



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	LETRAS		
Departamento:	DLE		
Centro:	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome: LITERATURA BRASILEIRA: NARRATIVA			Código: 3550
Carga Horária: 136 h/a	Periodicidade: anual	Ano de Implantação: 2008	
<b>1. EMENTA</b>			
Estudo de manifestações da Literatura Brasileira no gênero narrativo. (Resolução nº 181/2005-CEP)			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Estudar aspectos da narrativa literária brasileira;</li><li>- Produzir textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre narrativas literárias brasileiras, nos padrões mínimos exigidos pelo discurso científico;</li><li>- Propiciar a à formação reflexão histórico-estética de estudos sobre narrativas brasileira, articulando-os à formação do profissional de Letras. (Resolução nº 181/2005-CEP)</li></ul>			

<b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
3.1- Tradição e ruptura 3.2- Identidade e etnias 3.3- Construção da nacionalidade e da identidade nacional 3.4- Memorialismo e escrita do eu 3.5- Viagem, natureza e colonização 3.6- Consciência política Obs.: O programa deverá ser desenvolvido por meio da leitura de textos da literatura brasileira
<b>4. REFERÊNCIAS</b>
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas) CÂNDIDO, Antonio. <i>A educação pela noite &amp; outros ensaios</i> . São Paulo: Ática 1987. CÂNDIDO, Antonio. <i>A Iniciação à Literatura Brasileira</i> São Paulo: Humanitas/USP e 1998. CÂNDIDO, Antonio. <i>Formação da Literatura Brasileira. Momentos decisivos</i> . São Paulo: Martins Editora CAUSO, Roberto de S. <i>Ficção científica, fantasia e horror no Brasil - 1875 a 1950</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. CEVASCO, Maria Elisa. <i>Dez lições sobre Estudos Culturais</i> . São Paulo: Boitempo Editorial, 2003. CHIAPPINI, Lígia E BRESCIANI, Stella (ORGS). <i>Literatura e cultura no Brasil: identidades e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2002. CUNHA, Fausto. <i>A leitura aberta</i> . Rio de Janeiro/Brasília: Cátedra/INL, 1978. DACANAL, José Hildebrando. <i>A nova narrativa épica no Brasil</i> . Porto Alegre: Sulina, 1973. JOBIM, J. Luís. "Nacionalismo e globalização"/ "Indianismo, nacionalismo e raça, na cultura do Romantismo". In: _____. <i>Formas da teoria</i> . Rio de Janeiro: Caetés, 2002. LAJOLO, Marisa. <i>Como e por que ler o romance brasileiro</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. LINHARES, Temístocles. <i>22 diálogos sobre o conto brasileiro atual</i> . Rio de Janeiro: José Olympio, 1973. MACHADO, Janete G. <i>O romance brasileiro nos anos 70 - fragmentação social e estética</i> . Florianópolis: Editora da

UFSC, 1981.

MALLARD, Letícia ET AL. *História da literatura: ensaios*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.

REIDEL, Dirce Cortes. *Meias-verdades no romance*. Rio de Janeiro, Achiamé, 1980.

SANTIAGO, Silvano. *Nas malhas da letra*. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

SCHWARZ, Roberto. *Os pobres na literatura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SILVERMAN, Malcolm. *Moderna ficção brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

SUSSEKIND, Flora. *Literatura e vida literária*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

XAVIER, Elódia. *O conto brasileiro e sua trajetória - modalidade urbana dos anos 20 as anos 70*. Rio de Janeiro: Padrão, 1987.

#### 4.2- Complementares

CAUSO, Roberto de S. *Ficção científica, fantasia e horror no Brasil - 1875 a 1950*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

CEVASCO, Maria Elisa. *Dez lições sobre Estudos Culturais*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

CHIAPPINI, Lígia E BRESCIANI, Stella (ORGS). *Literatura e cultura no Brasil: identidades e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2002.

CUNHA, Fausto. *A leitura aberta*. Rio de Janeiro/Brasília: Cátedra/INL, 1978.

DACANAL, José Hildebrando. *A nova narrativa épica no Brasil*. Porto Alegre: Sulina, 1973.

JOBIM, J. Luís. "Nacionalismo e globalização" / "Indianismo, nacionalismo e raça, na cultura do Romantismo". In: \_\_\_\_\_. *Formas da teoria*. Rio de Janeiro: Caetés, 2002.

LAJOLO, Marisa. *Como e por que ler o romance brasileiro*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

LINHARES, Temístocles. *22 diálogos sobre o conto brasileiro atual*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

MACHADO, Janete G. *O romance brasileiro nos anos 70 - fragmentação social e estética*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1981.

MALLARD, Letícia ET AL. *História da literatura: ensaios*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.

REIDEL, Dirce Cortes. *Meias-verdades no romance*. Rio de Janeiro, Achiamé, 1980.

SANTIAGO, Silvano. *Nas malhas da letra*. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

SCHWARZ, Roberto. *Os pobres na literatura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SILVERMAN, Malcolm. *Moderna ficção brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

SUSSEKIND, Flora. *Literatura e vida literária*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

XAVIER, Elódia. *O conto brasileiro e sua trajetória - modalidade urbana dos anos 20 as anos 70*. Rio de Janeiro: Padrão, 1987.

#### 4.2- Complementares

ABDALLA JR, Benjamin; CAMPEDELLI, Samíra Y. *Tempos da literatura brasileira*. São Paulo: Ática.

ARARIPE JÚNIOR, Tristão de Alencar. *Obra Crítica*. Rio de Janeiro: MEC/ Casa Rui Barbosa, 1958.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix.

CANDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira*. Momentos decisivos (Vol. I e II). COUTINHO, Afrânio (dir.). *A literatura no Brasil*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: EDUFF/José Olympio, 1986. 6 vol.

PEREIRA, Lúcia M. *Prosa de ficção - de 1870 a 1920*. São Paulo/Belo Horizonte: EDUSP/Itatiaia, 1988.

ROMERO, Sílvio. *História da Literatura Brasileira*. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953.

VERÍSSIMO, José. *Estudos de literatura brasileira*. São Paulo/Belo Horizonte: Edusp/Itatiaia, 1976/1977. Sete seres.

#### **Seleção de autores**

Adélia Prado, Adolfo Caminha, Afonso Arinos, Aguinaldo Silva, Aluísio de Azevedo, Ana Maria Machado, Ana Miranda, Aníbal Machado, Antônio Callado, Autran Dourado, Basílio da Gama, Bernardo de Carvalho, Bernardo Guimarães, Betty Milan, Caio Fernando Abreu, Clarice Lispector, Dalton Trevisan, Domingos Pellegrini, Dyonéio Machado, Euclides da Cunha, Fernanda Young, Fernando Sabino, Gândavo, Graça Aranha, Graciliano Ramos, Helena Parente Cunha, Hilda Hilst, Ignácio de Loyola Brandão, Ivan Angelo, João Antônio, João Gilberto Noil, João Guimarães Rosa, João Sílverio Trevisan, João Simões Lopes Neto, João Ubaldo Ribeiro, Jorge Amado, José Cândido de Carvalho, José de Alencar, José J. Veiga, José Lins do Rego, José Louzeiro, Josué Guimarães, Júlia Lopes de Almeida, Júlio Ribeiro, Lima Barreto, Luís Vilela, Lya Luft, Lygia Fagundes Teles, Machado de Assis, Manuel Antônio de Almeida, Manuel de Oliveira Paiva, Márcio Souza, Marina Colasanti, Mário de Andrade, Mário Paimério, Milton Hatoum, Moacyr C. Lopes, Moacyr Scliar, Monteiro Lobato, Nélide Pinon, Osman Lins, Oswald de Andrade, Patrícia Bins, Patrícia Melo, Paulo Francis, Pêro Vaz Caminha, Rachel de Queiroz, Raduam Nassar, Raul Pompéia, Rubem Fonseca, Santa Rita Durão, Sérgio SanfAnna, Sônia Coutinho, Valêncio Xavier, Valério Meinel



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Curso:	LETRAS	
Departamento:	DLE	
Centro:	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>		
Nome: LITERATURA BRASILEIRA: NARRATIVA		Código: 3550
Turma(s): todas	Ano de Implantação: 2008	Periodicidade: anual

<b>Verificação da Aprendizagem</b>
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final. Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

<b>Avaliação Periódica:</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>	<b>4ª</b>
<b>Peso:</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Primeira nota: Prova escrita com valor de 0,0 (zero) a 6,0 (seis) pontos

Segunda nota: testes e/ou seminários e/ou relatórios e/ou apresentação de trabalhos (individual e/ou em grupo), oral ou escrito, com valor de 4,0 (quatro) pontos no total, podendo este total ser subdividido em várias atividades.

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Primeira nota: Prova escrita com valor de 0,0 (zero) a 6,0 (seis) pontos

Segunda nota: testes e/ou seminários e/ou relatórios e/ou apresentação de trabalhos (individual e/ou em grupo), oral ou escrito, com valor de 4,0 (quatro) pontos no total, podendo este total ser subdividido em várias atividades.

3ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Primeira nota: Prova escrita com valor de 0,0 (zero) a 6,0 (seis) pontos

Segunda nota: testes e/ou seminários e/ou relatórios e/ou apresentação de trabalhos (individual e/ou em grupo), oral ou escrito, com valor de 4,0 (quatro) pontos no total, podendo este total ser subdividido em várias atividades.

4ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Primeira nota: Prova escrita com valor de 0,0 (zero) a 6,0 (seis) pontos

Segunda nota: testes e/ou seminários e/ou relatórios e/ou apresentação de trabalhos (individual e/ou em grupo), oral ou escrito, com valor de 4,0 (quatro) pontos no total, podendo este total ser subdividido em várias atividades.

AVALIAÇÃO FINAL:

Consistirá em uma prova escrita com valor de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, abrangendo todo conteúdo ministrado durante o período letivo.

Obs.:

- 1) Nas avaliações (provas ou trabalhos escritos) serão considerados como elementos essenciais: a lógica ou coerência de pensamento, a clareza de idéias e de expressão, a correção gramatical e a honestidade científica.
- 2) Os trabalhos escritos são passíveis de argüição oral, a critério do professor.